

RESUMO EXPANDIDO E TRABALHO COMPLETO - GT 20 -
ACESSIBILIDADE EM TEMPOS DE DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E
ESCOLAR

**CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS RANÇOS, AVANÇOS E VICISSITUDES
NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PROCESSO DA FORMAÇÃO DOCENTE: DO
ESTUDO AO PROTAGONISMO PROFISSIONAL EM PROL DO ECOAR DE
VOZES INCLUSAS**

Patrícia Rodrigues Rocha (patricia_rodrigues31@hotmail.com)

Márcia Vales Ferreira (marcia_vales@hotmail.com)

Haydéa Maria Marino De Sant'Anna Reis (hmaria@unigranrio.edu.br)

CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS RANÇOS, AVANÇOS E VICISSITUDES
NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PROCESSO DA FORMAÇÃO DOCENTE: DO
ESTUDO AO PROTAGONISMO PROFISSIONAL EM PROL DO ECOAR DE
VOZES INCLUSAS

FERREIRA, Márcia Vales. Doutoranda em Humanidades, Culturas e Artes –
(PPGHCA) UNIGRANRIO

marcia_vales@hotmail.com

ROCHA, Patrícia Rodrigues. Doutoranda em Humanidades, Culturas e Artes – (PPGHCA) UNIGRNARIO patricia_rodrigues31@hotmail.com

REIS, Haydéa M. M. de S.

Professora Adjunta Doutora do Programa de Pós-Graduação em Humanidades Culturas e Artes – (PPHCA) UNIGRNARIO hmaria@unigranrio.edu.br

Introdução

O âmbito escolar necessita de pesquisas que endossem a interdisciplinaridade numa perspectiva inclusiva e de respeito às diferenças. Nesta direção, considerar as pesquisas Ranços, Avanços e Vicissitudes na Educação Infantil e O processo da formação docente: do estudo ao protagonismo profissional são fundamentais para propiciar reflexões e arcabouços teórico-metodológicos para a cientificidade acadêmica a favor da contribuição à produção de novos cenários educacionais. Sob essa égide, este artigo apresenta o início de duas pesquisas que suscitam contribuir com um trilhar mais inclusivo, abarcando professores e alunos na tenra idade de redes públicas da classe popular, e paralelamente endossar uma prática colaborativa aos alunos especiais, preferencialmente no sistema regular de ensino.

A abordagem metodológica empregada está calcada na pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Os resultados preliminares apontam a importância de reflexões epistemológicas a favor de uma educação mais humana, subsidiada por estudos teóricos em prol de uma prática que vislumbre uma 'práxis' autêntica e inclusiva nas classes populares.

1. Fundamentação teórica

Para a constituição da base teórica do trabalho, alguns autores foram selecionados como os principais e obtiveram destaque no decorrer do texto.

Abordando o contexto da Educação Infantil numa perspectiva colaborativa escolar e a inclusão de alunos com deficiência na escola, foi considerado Beyer (2005, p. 69), em que “a discussão sobre o currículo precisa, necessariamente, passar pela discussão sobre a mudança de paradigmas na educação especial”.

Percebemos, assim, que para caminhar a favor de avanços e vicissitudes na Educação Infantil se faz ‘mister’ uma preocupação com o currículo infantil, abarcando um olhar atento às especificidades infantis. Neste teor, imbricados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Especial (MEC-SEESP, 2001), devemos primar nossa prática docente em um currículo alicerçado na concepção de que o alunado possui características, interesses e necessidades de aprendizagem que precisam ser considerados.

Desta forma, uma escola de Educação Infantil pautada em práticas curriculares que primam a diversidade, deve estar alicerçada em um projeto inclusivo, imbricado no Projeto Político Pedagógico da escola, no currículo, na metodologia, na avaliação e nas estratégias de ensino, favorecendo, desta forma, a inclusão social e práticas educativas diferenciadas que atendam a todos os alunos em suas especificidades.

Já a pesquisa O processo da formação docente: do estudo ao protagonismo profissional relaciona-se com a pesquisa supradita na proporção que suscita um olhar acerca dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade educacional do país, vislumbrando, então, a implementação da educação inclusiva desde o ensino infantil como possibilidade de concretização desse anseio.

De acordo com Gatti (2017), a formação de professores é complexa porque ocorre na complexidade de nossa sociedade. É preciso que reflexões em torno da formação docente e da educação escolar sejam constantes para a superação dos entraves nestas áreas.

Para Paulo Freire (2014), a formação permanente deve conduzir para a criticidade do professor sobre suas práticas, o que contribui muito para uma atuação cada vez mais autônoma e eficaz.

Assim, a formação docente, pois, deve ser aquela que, desde os estudos iniciais, propicie discussões acerca do papel do professor, qual seja a de ensinar com qualidade na e para a diversidade. A Educação Infantil e o ensino inclusivo devem ser prioridades nessas discussões para que o professor atue com excelência em diversos espaços e com diferentes públicos.

Na construção da metodologia, a base foi uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que as questões epistemológicas preliminares aqui levantadas vão fundamentar nosso estudo em um conceito fundamental: a educação inclusiva.

2. Resultados alcançados

A abordagem metodológica empregada na construção das reflexões e articulações entre as pesquisas foi uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que as questões epistemológicas preliminares aqui levantadas vão fundamentar nosso estudo em um conceito fundamental: a educação inclusiva a favor de práticas curriculares atentas à diversidade através de um currículo interdisciplinar colaborativo.

A primeira etapa da metodologia da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) parte de reflexões nas disciplinas cursadas do curso de doutorado em Humanidades, Culturas e Artes da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), além de textos selecionados para a confluência dos temas e discussões das pesquisas apresentadas neste artigo.

A partir desse momento, utilizou-se como critério de inclusão uma visão colaborativa interdisciplinar, em que as práticas educativas devem ser autênticas, entrelaçando de modo interdisciplinar as duas pesquisas de tese apresentadas.

Conclusões

Foi possível observar preliminarmente que ambas as pesquisas favorecem um olhar atento e colaborativo no segmento da Educação Infantil e na Formação docente, delineando possíveis desafios a serem superados, em especial no que tange a oferta da educação inclusiva.

Desta forma, se faz urgente o processo de inclusão dos alunos especiais numa perspectiva interdisciplinar colaborativa, sendo importante adequar o currículo, como defende a atual conjuntura endossada pelas diretrizes curriculares nacionais (2001, 2008) em direção à construção de uma sociedade inclusiva. Assim, consideramos a inclusão como um processo de crucial relevância para a desenvoltura e concretude de um Estado democrático, atento aos indivíduos que o compõe.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica / Secretaria de Educação Especial – MEC; SEESP, 2001.

_____. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, Brasília, janeiro de 2008.

Ferreira, Márcia Vales. A educação inclusiva na rede Municipal de Duque de Caxias mediada pela experiência interdisciplinar colaborativa na Escola Municipal Professor Vilmar Bastos Furtado / Márcia Vales Ferreira. - Duque de Caxias, 2018. 221 f.: il.; 30 cm.

_____. Ranços, avanços e vicissitudes na Educação Infantil: experiências na Educação Infantil na Baixada Fluminense em prol de práticas de letramento e inclusão. 2021 (Projeto de tese para a UNIGRANRIO). 2021. 27p. Mimeo.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322782592_FORMACAO_DE_PROFESSORES_COMPLEXIDADE_E_TRABALHO_DOCENTE. Acesso em: 26 jul. 2021.

FREIRE, PAULO. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 49 ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

ROCHA, Patrícia Rodrigues. O processo da formação docente: do estudo ao protagonismo profissional. 2021 (Projeto de Tese para o processo seletivo da UNIGRANRIO/RJ) 2021. 10p. Mimeo.